

Conselho de Curadores

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)

Parecer sobre o PLANO DE ATIVIDADES para 2026

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, apresentando uma planificação que incide nas principais ações a desenvolver em todos os domínios de atuação da A3ES, distingue-se dos anteriores documentos tanto no aspeto formal quanto na dimensão conceptual que lhe está subjacente. Concebido e redigido de forma coerente e sistémica, este plano propõe uma metodologia que torna mais clara a visão estruturante da Agência, na definição da sua identidade própria, atividades e áreas de intervenção, enquadramento nacional e internacional, extensão relacional e contextos em que desenvolve a sua ação.

A existência de um Sumário Executivo inscreve-se nesta vontade de sistematização holística e integrativa, e contribui para a comprehensibilidade do Plano, que se organiza em 3 Partes.

O **Enquadramento** (Parte I), considerando as circunstâncias do momento presente e as várias reformas em curso no E.S., assume uma linha de continuidade na execução do Plano Estratégico 2025-2028, reafirmando o compromisso com a promoção da qualidade e da inovação no ensino superior português e europeu, e com a almejada simplificação de procedimentos.

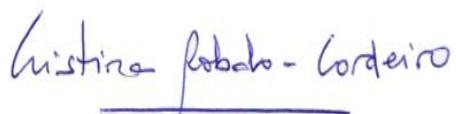
O **Plano de Atividades** (Parte II) apresenta quatro áreas prioritárias de intervenção, tratando com pormenor, e em todas as suas dimensões, as questões específicas da Avaliação e Acreditação - de Ciclos de Estudos (ponto 1), Institucional (ponto 2) e de outras modalidades de Oferta Formativa (ponto 3) -, bem como a questão central da Internacionalização (ponto 4). Merece destaque o lugar aqui concedido a “Iniciativas Temáticas” (ponto 3), onde são referidos aspetos inovadores e de indiscutível pertinência para o E.S., a que a A3ES deve conceder o foco que merecem. Notamos como positiva a planificação de todas as ações, que destaca as etapas necessárias ao seu cabal desenvolvimento: enquadramento, contexto, foco com estabelecimento de prioridades, objetivo geral, objetivos e medidas planeadas, ações estruturantes, metas e indicadores, resultados esperados.

Os **Indicadores de Execução** (Parte III) elencam a forma como a A3ES procurará organizar e realizar a sua atividade integral, incidindo na totalidade dos domínios do Plano de Atividades: a indicação precisa dos vários procedimentos a cumprir - Ação, Indicador,

Prazo e Meta estimada – torna concretos os propósitos e os objetivos estabelecidos, apontando o grau de exequibilidade ponderado para 2026.

Em suma, reafirmando o seu compromisso na adoção de uma abordagem dinâmica e integrada como resposta aos desafios emergentes (nomeadamente a transformação digital, a inteligência artificial e a sustentabilidade) e às tendências que têm impacto na própria Agência e nas I.E.S., o Plano de Atividades 2026 assume-se como um instrumento decisivo, inserido no Plano Estratégico, para “consolidar práticas que reforçam a confiança pública e asseguram a convergência com as melhores referências europeias”.

No seu conjunto, o Plano de Atividades 2026, proposto pelo CA, possui os requisitos para ser aprovado pelo Conselho de Curadores.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Cristina Robalo - Cordeiro", is written over a horizontal blue line.

Cristina Robalo Cordeiro
15 de Dezembro de 2027